



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 60ª
(SEXAGÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 4 DE AGOSTO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Wilson Lima a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 145 - Suplemento, de 14/08/2009, juntamente com a ata sucinta da 60ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Após a leitura do Expediente, antes de darmos início aos Comunicados de Líderes, gostaria de, em nome desta Mesa Diretora, dar as boas-vindas, neste nosso segundo semestre, a todos, aos Deputados Chico Leite, Erika Kokay, Reguffe, Rogério Ulysses, Cláudio Abrantes, Eurides Brito, Wilson Lima, que está secretariando esta sessão.

Quero justificar as ausências dos Deputados Paulo Tadeu, que está de licença médica, e Batista das Cooperativas, que também está de licença médica.

Saúdo os servidores da Casa, os assessores da assessoria de plenário, a taquigrafia, os jornalistas, a imprensa, os fotógrafos. Cumprimento a todos, o pessoal da galeria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Nós vamos chamar, até para que possam se posicionar, os Parlamentares inscritos para os Comunicados de Líderes – Deputados Cristiano Araújo, Benício Tavares, Rogério Ulysses, Geraldo Naves, Erika Kokay, Reguffe e Eurides Brito.

Saúdo também a Deputada Jaqueline Roriz, que se faz presente no plenário – como S.Exa. estava de costas, não a vi.

Convido o Deputado Cristiano Araújo para fazer uso da palavra. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (Bloco Parlamentar Progressista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa-tarde. Cumprimento os Parlamentares e desejo a todos nós sorte neste segundo semestre de trabalho.

Eu gostaria de fazer um breve relato das experiências que tive neste período de recesso. Por questões pessoais eu não saí de Brasília, fiquei todo esse período na cidade. Tive oportunidade, Deputado Chico Leite, de visitar várias áreas que há algum tempo eu não visitava. Áreas que foram regularizadas no Plano Diretor de Ordenamento Territorial. Entre elas, destaco a expansão do Bela Vista – área que a Deputada Erika Kokay conhece bem – lá em São Sebastião, o Condomínio Itaipu, o Condomínio Residencial Del Rey, o Morro da Cruz, a Vila do Boa. Essas áreas são limítrofes da região administrativa de São Sebastião. Visitando essas regiões casa a casa, residência em residência, para levar a informação de que essas áreas haviam sido regularizadas no PDOT, chamou-me a atenção a ansiedade dos moradores dessa localidade de serem, de fato, reconhecidos pelo Estado como áreas legalizadas.

Ora, não é simplesmente a aprovação do PDOT que vai levar a essas localidades a dignidade de serem áreas urbanas. Até então, grande parte dessas áreas não tinham a sua definição clara, até então não se sabia se eram áreas rurais, se eram áreas privadas, se eram áreas de domínio do Governo do Distrito Federal. Pois bem, a grande reivindicação dessas áreas é que se acabe com as famigeradas gambiarras. A gambiarra é uma prática, a única prática talvez de que o morador pode se utilizar para assistir à televisão, para ter água quente, para ter iluminação. Então, ele vai lá por conta própria, liga um fio, correndo risco de acidente, correndo risco de vida, e utiliza aquela rede por anos, há mais de doze anos essas áreas utilizam gambiarras. E a grande reivindicação dessas localidades é que a CEB acabe com as gambiarras.

As pessoas querem pagar pela energia elétrica. Elas não querem utilizar uma energia irregular, uma energia imprópria, uma energia clandestina. Elas estão, de fato, roubando energia elétrica porque é a única alternativa, é a única opção para se ter acesso à energia, Deputado Reguffe.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Então, neste primeiro dia, quero marcar o início do semestre solicitando à Companhia Energética de Brasília - CEB que faça um trabalho nas regiões que foram regularizadas no Plano Diretor de Ordenamento Territorial, para que possamos, ainda neste ano, eliminar do Distrito Federal as gambiarras. As áreas que foram regularizadas no PDOT não podem mais conviver com a gambiarra. Os moradores pedem ao Governo do Distrito Federal atenção e investimento. Se não der para fazer infraestrutura, asfalto, águas pluviais e o esgoto, que pelo menos sejam eliminadas as gambiarras. Não é uma obra cara, é barata e dará aos moradores a sensação de que, de fato, eles saíram da ilegalidade e agora caminham para a legalidade.

Quero iniciar esses próximos seis meses de trabalho dizendo que a grande bandeira que defenderei nesta Casa, no Governo e nas ruas é a do fim das gambiarras no Distrito Federal. Se o Governo do Distrito Federal, o Governador Arruda diz que é o governo da legalidade e tem demonstrado, por vários atos, que quebra as ilegalidades, estaria aí um gesto. Acabar com as gambiarras no Distrito Federal trará, sem dúvida, Brasília para a legalidade. É hora de enfrentar este problema de frente: acabar com as gambiarras em Brasília.

Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Agradeço ao Deputado Rogério Ulysses as palavras.

Registro a presença do Deputado Geraldo Naves, do Deputado Raad Massouh e do Deputado Pedro do Ovo.

Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, agradeço a todos os companheiros que ajudaram a aprovar a lei, sancionada pelo Governador, que inviabiliza dentro do Distrito Federal aquelas empresas que costumam dar calote nas pessoas que compram pacotes turísticos, que vendem gato por lebre. As empresas dizem que têm isso e aquilo, mostram tudo no computador, na Internet, mas, na hora em que a pessoa vai viajar, depara com todo tipo de inversão daquilo que combinou.

Em janeiro e dezembro do ano passado, mais precisamente em janeiro, houve uma reclamação geral, no PROCON, das pessoas que sofreram com a compra dos pacotes. Na verdade, as empresas que vendem pacotes turísticos não cumpriram... Foi demais, enorme a quantidade... E nós, desta Casa, aprovamos, em junho, a nossa lei. A lei é da Câmara. E, agora, eles terão que prestar informações atualizadas em CDs e DVDs. É obrigado que venha impressa no contrato a cópia da lei, para que o consumidor possa ter conhecimento do que está comprando.

O Governador acaba de nos dar esse apoio, porque sancionou o Projeto de Lei, não se curvou às pressões das empresas do Setor de Turismo do Distrito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Federal. Apresentamos mais dois projetos aqui, por questão de saúde, que também vão dificultar o funcionamento das empresas que instalam câmaras de bronzeamento artificial no âmbito do Distrito Federal e trabalham com elas. Isso não vai ser mais possível. A ANVISA e a Organização Mundial de Saúde – OMS têm dados concretos de que esse tipo de prática tem trazido danos ao corpo daquele que se sujeita a esse bronzeamento. Portanto, queremos banir isso do Distrito Federal. Tomara que a nossa lei seja copiada por todos os estados, Deputado Chico Leite, pois ela se refere às câmaras de bronzeamento artificial, que estão causando câncer nas pessoas. Não podemos ser a favor, de maneira alguma, do que é contra a saúde. Esta Casa vai dar uma resposta a isso.

Também protocolamos um projeto similar a um de São Paulo, em que a inadimplência diminuiu em pelo menos 40%, que é a Lei do Protesto, que autoriza os cartórios a protestarem os condôminos que deixam de pagar em dia as suas contas de condomínios organizados no Distrito Federal, tanto os verticais como os horizontais. Não é justo que as pessoas de boa fé, que pagam as suas contas em dia, paguem taxas extras em função daqueles que não estão preocupados com o dia a dia da saúde financeira das pessoas. Então, nessas férias, elaboramos alguns projetos. Aqui, estou trazendo à tona dois deles, para que esta Casa possa apreciá-los com a maior brevidade possível, a fim de evitar que alguns continuem, de uma forma ou de outra, atrapalhando a vida das pessoas que moram no Distrito Federal.

Quero dar boas-vindas a todos e todas, principalmente às pessoas que assistem às nossas sessões pela *TV Distrital*. Contem com o nosso trabalho! Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Antes de convidar o próximo inscrito, registro a presença do Deputado Milton Barbosa, nosso Terceiro Secretário; do Deputado Raimundo Ribeiro, nosso Segundo Secretário; e do Deputado Benedito Domingos, nosso Ouvidor. Saúdo-os.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores desta Casa, voltamos ontem, mas hoje começa a vida neste plenário. Sejam todos bem-vindos. Meu muito obrigado.

Quero só fazer o registro, aos Deputados Chico Leite, Reguffe e Milton Barbosa, de que nós, durante o recesso, voltamos para o rádio e estreamos o programa Barra Pesada, na *Rádio JK*, das 5h55min às 7h30min, que não tem a mistura de política, muito pelo contrário, foram as ocorrências do Distrito Federal que me fizeram ver que a violência está aumentando a cada dia que passa, sem motivos, sem justificativa, sem absolutamente nada que desconhecamos ou que possamos fazer nesse mundo de desigualdade em que vivemos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Durante todo esse período em que vários Deputados viajaram, nós estivemos em Brasília e acompanhamos de perto o que a imprensa escreveu. Houve tantas festas entre servidores... Eu tive a oportunidade de receber um recado. Eu estava esperando para começar a falar aqui, ter o meu primeiro pronunciamento para devolver o recado. E quero devolvê-lo assim: gravado, com coragem. Não o fiz no meu programa de rádio evidentemente porque não foi para lá que foi mandado. Mas foi um recado.

Eu estava torcendo para que estivesse aqui um rapaz chamado Leonardo Ribeiro, repórter da *TV Globo*, mas estão aqui outra repórter e um cinegrafista, que podem transmitir o recado de volta ao Sr. Alexandre Garcia. Ele mandou um recado para mim, dizendo que o que ganho como Deputado na Câmara Legislativa é o que ele paga como imposto. Eu não ganho diferentemente de nenhum Deputado; todos nós ganhamos valores iguais.

Se ele paga de imposto o que nós ganhamos, desculpe-me, Sr. Alexandre, mas acho que o senhor está sonhando. O senhor ganha muito mais. Muito mais do que nós ganhamos! O senhor tinha de pagar muito mais imposto! Muito mais! Já que o senhor tem acesso aos nossos salários, o senhor podia mostrar para nós, Deputados, o seu contracheque. Mas mostre, também, as suas diárias para o Rio de Janeiro, mostre quanto o senhor ganha fazendo trabalho extra para a *Globo News*, mostre quanto o senhor recebe de aluguel dos seus imóveis, mostre quanto o senhor ganhou da falida *TV Manchete*... Mostre e fale para mim se o senhor paga... Ah! Deveria pagar muito mais.

Eu não tenho nada contra a *TV Globo*, mas um recadinho desses não poderia passar em branco. Poderia, Deputado Chico Leite? Acho que não.

Ganhamos pouco, muito pouco, só que nem podemos ter aumento, porque, se tivermos, ele vai falar em uma linha só. Agora, ele tem aumento; sempre tem e ninguém fala. E o dinheiro que ele recebe por mês vem de onde? De verbas publicitárias, entre elas quais? Do Governo Federal, do Governo do Distrito Federal. E eles, mesmo assim, continuam falando.

Então, aqui vai um louvor às agências de publicidade do Distrito Federal e do Brasil, aos produtores, que produzem belas peças publicitárias, e a todos os repórteres, independentemente de quem são.

Para o senhor, Sr. Alexandre, o meu abraço apertado. Meu salário é livre aqui na Câmara. No rádio, eu não vou abrir para o senhor, não, mas o resto está à vontade, que é *Barra Pesada* para você, Alexandre Garcia.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, assessores, imprensa, eu queria, nesta tarde, dar as boas-vindas a todos nós e também cumprimentar o cidadão e o eleitor que nos colocou aqui e dizer-lhe que ele deve cobrar muito e muito mais de nós. O mandato em que estamos exercitando as atividades aqui foi o cidadão que nos deu; portanto, ele tem todo o direito de exigir as suas demandas e estas serem encaminhadas por nós a quem de direito para resolvê-las.

Sr. Presidente, Deputado Chico Leite, Deputado Rogério Ulysses, Deputado Cristiano Araújo, que chegou de Paris recentemente, Deputada Erika Kokay, que veio do Ceará, no final do mês de junho, antes de entrarmos em recesso, o Senado Federal cometeu um atentado contra Brasília. Refiro-me ao fato de os Srs. Senadores terem lançado no lamaçal da desonra o nome de dois profissionais do Direito com exercício no Distrito Federal, recusando seus nomes para compor o Conselho Nacional do Ministério Público. E o que é pior, sem declinar os motivos. Não sabem eles quais são os motivos que os levaram a ter seus nomes rejeitados, o que é uma ofensa grave às suas honras. Refiro-me ao Promotor de Justiça Diaulas Costa Ribeiro e a um Procurador Regional da República que eu não tive a honra de conhecer, mas conhecendo o fato devo abordá-lo como estou fazendo agora, o Sr. Nicolau Dino de Castro.

Compulsando páginas da Internet e de jornais, nós pudemos avaliar pelo que está ali que se trata de uma questão política a rejeição, fundada no exercício das atribuições desses dois promotores, ou seja, de um promotor daqui de Brasília, um grande profissional de Direito, o Sr. Diaulas Costa Ribeiro, e do Subprocurador Geral da República, Sr. Nicolau.

Ora, não se pode mais exercer as atividades do seu cargo. Não sei quais foram as contrariedades que levaram S.Exas. a rejeitarem os nomes desses dois profissionais. Mas o certo é que, seja quem for que tenha seu nome rejeitado sem uma justificativa plausível, está se ofendendo Brasília.

Aqui eu queria dizer que apresentei nas férias, no recesso, uma moção de apoio ao Promotor de Justiça do Ministério Público, Sr. Diaulas Costa Ribeiro, e ao Procurador Regional da República no Distrito Federal, Sr. Nicolau Dino de Castro, porque não podem tais profissionais terem seus nomes achincalhados e enodados por quem inclusive não os conhece. Colocaram seus nomes e a rejeição foi em conjunto.

Acredito até, repetindo, que a rejeição decorre do exercício das atividades desses dois profissionais, que não devem ter agradado a um ou outro Senador da República; outros, então, foram levados a praticar tal ato desatinado. Dessa sorte, têm o Dr. Diaulas Costa Ribeiro e o Dr. Nicolau Dino de Castro o nosso apoio. Espero que nossos pares aprovelem ainda hoje esta moção, porque ela é de grande



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

importância para o Distrito Federal, não só para os dois profissionais homenageados, apoiados, mas para o próprio Distrito Federal.

Peço aqui, Sr. Presidente, desde logo, uma preferência na votação dessa moção, porque se trata de um desagravo a Brasília.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato o pedido de V.Exa. Se houver alguma votação hoje, será a desta moção.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de saudar os Deputados e Deputadas que retornam hoje ao trabalho. Faço isso na pessoa do Deputado Rogério Ulysses, que, durante esse mês de julho, entrou para o rol daqueles que sentem a dor do outro mais do que se fosse sua, e a alegria também. Deputado Rogério Ulysses é pai e o é desde o mês passado. Portanto, faço uma saudação a todas e todos na figura do Deputado Rogério Ulysses, que adentrará nesse exercício genuinamente humano da solidariedade, do planejamento, do amor e do afeto que é o exercício de quem carrega a condição de pai e a condição de mãe.

Eu gostaria, Sr. Presidente, de pontuar que voltamos do recesso com esse aumento de casos de gripe suína, que tem provocado uma série de preocupações, de angústias do conjunto da população. Ao analisar as propostas da Secretaria de Saúde para debelar, prevenir, combater a gripe suína, anunciadas pela imprensa, percebe-se que não há uma consistência. Vejo que haverá a descentralização do atendimento para que os postos de saúde, atenção básica, façam todo o acompanhamento da gripe suína.

Entretanto, Sr. Presidente, a atenção básica no Distrito Federal está absolutamente precarizada. Seria cômico, se não fosse trágico, a Secretaria de Saúde indicar que disponibilizará profissionais médicos para atender única e exclusivamente aqueles que estão acometidos pela gripe. Eu diria que não há profissionais e médicos em quantidades suficientes nos postos de saúde. Os postos de saúde da família estão absolutamente precarizados. Nós ocupamos o triste último lugar em cobertura em PSF em todo o Brasil.

Disse, também, a Secretaria de Saúde, que haveria que se ter leitos disponibilizados, reservados apenas para o atendimento dos casos e das suspeitas de gripe suína. Não existem leitos que atendam a população normalmente. Nós veremos em hospitais como o HRAN que as pessoas estão internadas no chão e têm que trazer de casa roupa de cama e colchões para poder deitar e estar internado em uma condição em repouso.

Portanto, Sr. Presidente, cabe a esta Casa, em conjunto com os anseios e preocupações da população, convocar o Secretário de Saúde para que explique à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Câmara Legislativa e à população do Distrito Federal quais são as medidas que estão sendo efetivadas e qual a estrutura real que existe para impedir uma epidemia de gripe suína aqui no Distrito Federal. Quando falo em Distrito Federal, há que se considerar que um surto de gripe suína na população do Entorno migrará para o Distrito Federal com a perspectiva de um atendimento, e digo isso porque não vejo nem competência, nem transparência na gestão da Secretaria de Saúde.

Ontem mesmo estivemos no Almojarifado Central e na Farmácia Central do Distrito Federal. Ora, ali vimos os *kits* de UTI. O Secretário anunciou largamente na imprensa que compraria *kits* de UTI para aparelhar os leitos de UTI no Distrito Federal. Os *kits* estão no almoxarifado sem nota fiscal. Não há uma nota fiscal, não há um empenho para esses *kits*. Ao que tudo indica e pela explicação do ex UAG da Secretaria, que lá estava, aqueles *kits* foram emprestados da iniciativa privada, de um hospital privado, parece-me que de Goiânia. Emprestados! Emprestados! Alguns já usados. Isso não existe como regra de política pública e de transparência.

Por isso digo que é necessário que chamemos aqui o Secretário para que explique as providências para debelar a gripe suína e explique também como os kits de UTI – aliás, nenhuma UTI foi instalada ainda – estão armazenados no almoxarifado, emprestados da iniciativa privada, sem um documento, porque o Secretário Adjunto, o Presidente do PPS, diz que é amigo do dono do hospital de Goiânia e que esse dono do hospital emprestou os *kits* de UTI. Isso é um verdadeiro escândalo, como é um verdadeiro escândalo o que está acontecendo em todos os cantos na saúde do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, venho nesta tarde a esta tribuna, no meu primeiro discurso neste trimestre e no primeiro dia de trabalho deste plenário neste semestre, para falar sobre o caos que vive a segurança pública do Distrito Federal. O que está acontecendo nesta cidade só toca as pessoas quando acontece com alguém perto delas, quando acontece com um parente próximo ou com um amigo, mas o que está acontecendo é algo muito grave.

Eu tive vários relatos, durante o mês de julho, de pessoas que sofreram seqüestros-relâmpago e de pessoas que foram vítimas de assaltos. Um grande jornal desta cidade fez uma matéria no final de semana mostrando que, muitas vezes, os números oficiais da Secretaria de Segurança Pública não refletem os números reais. Isso é muito grave! Isso tem que ser investigado por esta Casa. Um dos papéis de um Poder Legislativo – talvez até o principal papel – é o da fiscalização da qualidade do serviço público e o da fiscalização do gasto do dinheiro do contribuinte.

A política de postos policiais implantada pelo atual Governo é falha. O conceito de segurança pública moderno exige mobilidade. Os postos policiais deixam



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

os policiais estáticos ali. O que eles fazem é tirar os policiais das ruas. Outro dia uma pessoa foi assaltada na 415 Sul, foi ao posto policial, e o policial disse que não podia sair de lá porque não podia deixar o posto policial vazio. A pessoa disse: "Mas eu acabei de ser assaltado!", e ele disse: "Não posso sair daqui não. Ligue para o 190". Então, para que existe o posto policial? Mais do que isso, melhorar a segurança pública exige policiamento ostensivo e preventivo. Exige que a polícia esteja nas ruas. É assim que a segurança vai melhorar.

O problema é grave, tanto nas camadas mais pobres, nas áreas mais pobres desta cidade, quanto nas áreas de classe média. A sensação de insegurança, inclusive no Plano Piloto, no Sudoeste, na Octogonal, é muito grande.

Cabe ao Poder Público reagir e cumprir a sua obrigação aumentando o policiamento preventivo, o policiamento ostensivo, porque é isso que melhora a questão da Segurança Pública.

O Governo que me desculpe, mas dizer que serão construídos 300 postos policiais?! Se em cada posto policial os policiais trabalham 24 por 72 horas e são necessários 4 policiais, cada posto necessitará de 16 policiais. Se querem construir 300 postos, 16 vezes 300 resultarão em 4.800 policiais. Ou seja, serão retirados das ruas 4.800 policiais. E eu creio que isso vai prejudicar ainda mais a segurança pública, em vez de resolver o problema.

Talvez deveria ficar no posto alguém que não fosse um policial. Talvez fosse mais efetivo, pois assim o policial poderia estar nas ruas zelando pela segurança da população do Distrito Federal. População esta que não se sente segura hoje.

Eu faço este apelo a esta Casa para que ela fiscalize mais a qualidade dos serviços que são oferecidos na área de segurança pública à população e também o gasto empregado nela, uma vez que a população não se sente segura.

Faço também um apelo ao Governo para que aumente o policiamento ostensivo e preventivo. Talvez fosse mais barato, em vez de um posto policial, comprar uma viatura e colocar 2 policiais trabalhando no local onde existe o posto. É mais barato e mais eficiente do ponto de vista de política de segurança pública.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, minha colega Líder do Partido dos Trabalhadores, Deputada Erika Kokay, e demais colegas aqui presentes, nesta primeira sessão deste semestre legislativo quero dar as boas-vindas a todos os colegas em nome da Liderança e desejar que tenhamos um semestre profícuo, pois temos uma pauta extensa de trabalho e ainda muitos vetos a discutir que não foram analisados por esta Casa no primeiro semestre.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Aliás, mais do que vetos, temos projetos de lei interessantes e necessários que precisamos realmente trabalhar, assegurando, portanto, um período de muito trabalho nesta Casa que exigirá de todos nós uma presença constante. Portanto, o meu apelo é para que não marquemos compromissos outros em nossos horários de sessões plenárias para que nunca deixemos de votar, de analisar, de estudar matérias e de fazer nossos pronunciamentos em função de *quorum*. Espero que possamos continuar contando realmente com a colaboração de todos.

Será um semestre em que determinados assuntos, sem dúvida alguma, chamarão a nossa atenção, porque neste segundo semestre legislativo estaremos voltados para as discussões orçamentárias que asseguram o orçamento do Governo. O orçamento do Governo, não. O orçamento público do ano que vem. Portanto, aquele que garante as políticas públicas da cidade. A partir agora de agosto, já temos pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças um calendário em que começaremos a trabalhar para chegarmos à data final, em dezembro, com todo o problema orçamentário estudado.

Neste início de semestre a população percebeu que o Governo, ouvindo o Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, suspendeu as aulas por uma semana. O que, se de um lado trouxe algum transtorno aos pais, por outro lado trouxe também mais segurança para esses mesmos pais e aos professores. Pois houve tempo de se realizar todo um trabalho de treinamento e de preparo para que os professores e toda a comunidade escolar possam acompanhar melhor as crianças, a fim de tentar de uma forma preventiva trabalhar adequadamente para evitar, no que for possível, casos de epidemia em relação à gripe suína na rede escolar. Tenho certeza de que os professores, que foram muito bem treinados em um trabalho conjunto da Secretaria de Saúde com a de Educação, poderão agora olhar melhor e trabalhar da melhor forma essa questão que está abalando não só o Brasil, mas o mundo inteiro.

Não se escolhe lugar para o vírus. O vírus não tem partido ou nacionalidade e, muitas vezes, nem mesmo classificação médica para saber como veio, por que veio e quando nos deixará. As previsões internacionais, e não apenas nacionais, não são muito boas. Mas um País que já venceu tantas etapas difíceis e tantos problemas em outras ocasiões por certo sairá mais uma vez deste com um grande movimento de solidariedade, de atenção coletiva, de cuidado, de esforços visando a esse bem comum. Sairemos dessa fase, sem dúvida nenhuma, sem grandes transtornos. O que é o desejo de todos nós.

Neste início de legislatura temos que dar uma atenção especial aos vetos para que eles não continuem trancando a pauta. Que não ocupemos o nosso tempo só na análise de vetos, mas que também possamos encontrar saídas regimentais – e elas existem – para que simultaneamente tratemos também da pauta e não só dos interesses do Executivo, o que é normal. Alguns estranham que, às vezes, ficamos uma semana trabalhando sobre a pauta do Executivo. É para isso também que a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Câmara existe: para aprovar, para rejeitar, para emendar o material que vem do Executivo, mas devemos trabalhar também em cima dos projetos de lei que emanam dos próprios Parlamentares.

Então, dou a todos essas boas-vindas. Vejo a todos os colegas com uma disposição enorme para o trabalho. Quero de uma forma otimista crer, Deputado Chico Leite, que estaremos todos aqui envidando esforços para continuar trabalhando em prol da sociedade do Distrito Federal. Eu espero que possamos nos agendar de forma a priorizar os horários de reunião da Casa – quer de comissões, quer de reuniões plenárias. Que evitemos outros compromissos, ainda que importantes, fora da Casa nesses horários.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA EURIDES BRITO – Ouço o aparte de V.Exa;

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Eurides Brito, aproveito esse aparte para dar boas-vindas aos colegas e dizer que estou sempre à disposição e firme no debate em prol da cidade. As grandes causas superam as picuinhas, as diferenças menores. O fundamental para nós, como representantes da cidade, da população, é que possamos fazer um cronograma de atividades, como V.Exa. disse, em que constem as comissões que funcionam ordinariamente nos dias de semana, as sessões plenárias, os nossos debates de Líderes, e Grande e Pequeno Expedientes. O fundamental é que possamos percorrer de reuniões técnicas a audiências públicas sem tomar muito tempo com essas entregas de Título de Cidadão Honorário de Brasília ou com a realização de sessões solenes. Que pudéssemos aproveitar as audiências públicas e as comissões gerais para discutir os temas da cidade. Muita gente se engana quando pensa que a Câmara Legislativa trabalha apenas quando vota algo. A Casa Legislativa, quando vota, já debateu, já entendeu o assunto, já tem suas diferenças. É próprio da democracia que a maioria vença.

Que possamos ter um cronograma de trabalho com audiências públicas, com reuniões técnicas. Que cumpramos esse programa e que nos preocupemos com a comunicação, que é importante. Eu disse ao Presidente Leonardo Prudente que devemos mostrar à cidade que nós debatemos o assunto. Todos fomos eleitos pela população. Aqui ninguém foi designado, indicado ou nomeado. Aqui temos de nos compreender e nos respeitar. Aqui a maioria vence e coloca o que entende ser melhor para a cidade.

Estamos prontos para o debate, Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Obrigada. Para concluir, eu gostaria de cumprimentar o Governador Arruda, que, neste início de semestre escolar, está entregando à população do Distrito Federal 426 novas salas de aulas, com ênfase para as áreas onde as crianças ainda são transportadas de ônibus para escolas mais distantes de sua residência. É sem dúvida um grande feito, e há uma maratona de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

inauguração. Para dar o exemplo, apesar de ser da minha área profissional, não estou comparecendo às inaugurações programadas para a tarde de hoje por dar preferência à minha presença no plenário desta Casa. Mesmo assim, cumprimento o Governo do Distrito Federal.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, retomando a discussão acerca da saúde, é necessário que o Secretário seja convocado para explicar todas as medidas que estão sendo tomadas no Distrito Federal para que se possa evitar a disseminação da gripe suína. Falo isso porque há uma precarização muito grande da atenção primária. Eu não sei se todos e todas sabem, mas o Secretário teve uma pressa muito grande em abrir o Hospital de Santa Maria — porque inaugurado já estava há mais de 1 ano — para que pudesse pagar à Real Sociedade Espanhola, que está recebendo. Mas há 10%, ou menos que isso, do hospital funcionando. Apenas o ambulatório funciona. Foi aberto em abril, há quase 4 meses, e só funciona o ambulatório. Todo o hospital está vazio, tomógrafos estão encaixotados, e a Real Sociedade Espanhola, contratada ilegalmente, está sendo processada pelo Ministério Público da Bahia e pelo Ministério Público Federal, que, após 2 anos de investigação, apontou um desvio de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) no contrato feito com a Prefeitura de Salvador para gerir o PSF (Programa Saúde da Família) e o PACS. Quarenta milhões de reais! O Ministério Público entrou com uma ação e está reivindicando o ressarcimento destes valores. Está processando tanto os gestores da Saúde Municipal de Salvador quanto a Real Sociedade Espanhola, que está gerindo por 222 milhões em 2 anos.

E, na pressa de abrir o hospital, o Secretário não teve nenhum pudor em confiscar as cadeiras e o mobiliário dos Postos de Saúde da Família. O hospital foi aberto com as cadeiras que saíram desses postos. Hoje, a Secretaria está comprando cadeiras para repor as peças tiradas do Saúde da Família para abrir o hospital e poder pagar a Real Sociedade Espanhola. Não é para que a população tenha um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

hospital, porque ela não tem o hospital, tem apenas um ambulatório que está quarteirizando a UTI. A Real Sociedade Espanhola diz que não tem competência para administrar uma saúde intensiva, como a UTI, e está, portanto, contratando uma empresa que irá gerir a UTI do Hospital de Santa Maria.

O Secretário veio aqui e disse que estava retomando os leitos de UTI, mas não o está fazendo, porque esses *kits* de UTI foram emprestados de uma empresa — ao que tudo indica, um hospital privado que tem relação com a empresa que irá administrar a UTI do Hospital de Santa Maria, quarteirizada que está. Estão lá emprestados sem nenhuma formalidade, apenas emprestados. Segundo o Secretário Adjunto — isso nos foi falado pelo ex-UAG que estava na visita, Sr. Wilson Botelho, acusado na CPI, acusado na investigação da máfia dos vampiros, se não me engano, que saiu da condição de UAG, mas continua como Assessor do novo UAG da Secretaria de Saúde. Há 178 ligações identificadas pela Polícia Federal nas investigações deste crime. Disse-nos o ex-UAG que aquele foi um empréstimo, porque o Secretário Adjunto, Sr. Fernando Antunes, Presidente do PPS, é amigo do dono do hospital que está emprestando — não sei o porquê — para o DF os *kits* de UTI.

Por fim, Sr. Presidente, quero dizer que o Governo do Distrito Federal, a Secretaria de Saúde, decidiu terceirizar a Farmácia Central. E decidiu, sem licitação, entregar essa terceirização para uma empresa chamada Fênix. Ao olharmos a razão social dessa empresa nós vamos ver que ela é especializada em armazenagem de grãos e transporte de carga. Essa empresa irá administrar a Farmácia Central, fazendo a distribuição de medicamentos. Estivemos na ANVISA durante este recesso, e esta empresa não é licenciada na ANVISA; portanto não pode assumir a Farmácia Central. Segundo nos informou o ex-UAG, a Procuradoria do DF negou a dispensa de licitação. Mas o Sr. Fernando Antunes já esteve falando para os servidores que esta empresa iria assumir a Farmácia Central e que o galpão no Parque do Leão está sendo reformado para virar a Farmácia Central. A empresa que administra grãos, que armazena grãos!

São tantos absurdos que estão acontecendo na Secretaria de Saúde... Tantos absurdos! Aos borbotões os absurdos que acontecem. Foi-nos informado que não foi autorizada a dispensa de licitação. Mas eu gostaria de dizer que a Saúde está sendo entregue à iniciativa privada em detrimento do povo do Distrito Federal. Urge que a Comissão de Direitos Humanos faça inspeções nos hospitais do Distrito Federal para vermos que o Secretário de Saúde tem um compromisso com a iniciativa privada em detrimento do povo do Distrito Federal.

Sr. Presidente, era isso o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, aparteei a Deputada Eurides Brito, Líder do Governo, e a Deputada Erika Kokay, Líder da Oposição. Acho que é fundamental que o Presidente, Deputado Leonardo Prudente, convoque uma reunião do Colégio de Líderes para definirem a pauta, o roteiro, o cronograma não apenas das prioridades do Governo, mas também daquelas prioridades dos Srs. e Sras. Parlamentares e também da Mesa Diretora desta Casa, para que, com esse cronograma, possamos realizar as audiências públicas, reuniões de cunho técnico, para que possamos ter conhecimento dos projetos e trabalhar em favor da população com este sentido legislativo. Então, eu gostaria de deixar sugerir que o Presidente desta Casa convoque uma reunião do Colégio de Líderes para definirem esse cronograma.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato. (Pausa.)

Concedo a palavra Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Brunelli. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Pedro do Ovo.

DEPUTADO PEDRO DO OVO (PMN. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, visitantes, servidores desta Casa, boa-tarde.

Sr. Presidente, primeiramente, quero agradecer mais esta oportunidade de estar nesta Casa para, junto com este Governo, realizar um trabalho em que a cidade de Brasília seja realmente contemplada.

Sr. Presidente, eu gostaria de agradecer e também parabenizar o Secretário de Educação por ter estendido um pouco mais as férias das crianças em virtude da gripe suína. Isso realmente nos constrange, porque nossas crianças estão à mercê dessa situação. Então, parabenizo o Secretário por essa atitude louvável.

Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa., que dispõe de um grande prestígio nesta Casa, ajudasse-me. Temos atravessado um momento difícil quando as pessoas se queixam com relação às passagens de pedestres. Então, eu gostaria que V.Exa. ajudasse-me junto aos órgãos competentes para que acabássemos com as lombadas, porque temos visto ambulâncias e carros da polícia passando e causando um transtorno muito grande. Estão vitimando pessoas já vítimas, agravando mais a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

situação de saúde delas devido a essas saliências, que não têm resolvido muito. Pelo contrário, elas têm trazido um transtorno muito grande. Então, eu gostaria que esta Casa me ajudasse a fazer com que os órgãos competentes começassem a remover essas saliências, que têm realmente causado um grande transtorno.

Eram essas as minhas palavras. Eu gostaria que esta Casa e também a imprensa nos ajudassem para que não tivéssemos mais vítimas. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Pedro do Ovo, V.Exa. tem razão. Essas faixas de pedestres criadas sobre as lombadas dificultam muito o transporte em Brasília e têm trazido muito lucro para o pessoal das oficinas mecânicas.

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu confesso que estava com saudade desse microfone!

Deputada Jaqueline Roriz, quando V.Exa. estava fora do Brasil, coisas tristes aconteceram! O Cruzeiro perdeu a Libertadores. Isso nos entristeceu muito. Mas outras coisas foram acontecendo.

Eu ouvi, logo no princípio, o Deputado Milton Barbosa e fiquei vendo essa gripe H1N1. A imprensa publica a morte de uma menina que embarcou nos Estados Unidos. Não era para embarcar! Ela não podia, tinha de ficar lá. A culpa é de quem? É disso, é daquilo, é de não sei quem. É assim.

Hoje estamos vendo o absurdo que vem acontecendo no País. A saúde no Distrito Federal está boa? Não. Mas a saúde no Brasil está boa? Péssima também. No Brasil inteiro! Então, vamos melhorar a saúde. Chamem o Lula. Não é para S.Exa. fugir, como fugiu com relação ao Sarney. S.Exa. falou que ajudaria o Sarney. Depois, disse que não podia. Agora, S.Exa. não tem nada com isso: “Eu não tenho nada com isso, não vi, não sei.” É assim que estão fazendo. O Sarney será crucificado, igual a uma laranja no espremedor. Agora, aqui na Câmara, logo no primeiro dia, começou o “espremedor de laranja” falando do mesmo jeito.

Então, na realidade, o que estamos assistindo, com muita tristeza, é que se fala e não se faz absolutamente nada nas áreas da segurança, da educação, da saúde e do transporte. Estou falando do Brasil inteiro! Reclamar, reclamar. E o que está fazendo? Não pode, pelo menos, dizer: “Olha, nós estamos fazendo isso?” Até quando e como nós cobraremos sem dizer o que se faz? Para cobrar, nós precisamos dizer o que está sendo feito. Então, deixo como sugestão para o nosso partido, que é o Democratas, e também para o Governo que apresentem o que está sendo feito nessas áreas tão criticadas.

A Deputada Erika Kokay, há exatamente um ano, fala dessa Real Sociedade Espanhola. Eu já até confundo quando eu vejo aquela dança flamenca, castanhola e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

aí eu já falo: gente, mas será que é aquela dança? Portanto, poderia mostrar alguma coisa e apresentar, para ver se muda o discurso nesse segundo semestre.

Espero que possamos falar de coisas boas.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício. (Pausa.)

Estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria apenas de lembrar que, se estivesse vivo o maior paisagista brasileiro, Burle Marx, que deixou a sua marca nesta cidade tão comalida por tantos desmandos, chamada um dia de “Capital da Esperança”... Se fosse vivo, Burle Marx completaria hoje 100 anos.

Eu diria que esse universo das flores, esse universo lúdico, cumpre o projeto de Lúcio Costa, que dizia: “Temos que construir uma cidade funcional, mas que seja plástica, que seja lúdica.” Burle Marx é isso.

Então, eu gostaria apenas de prestar as minhas profundas homenagens a Burle Marx pelo que ele fez e dizer, Sr. Presidente, que cabe a cada uma e a cada um de nós preservar a sua obra, que está sendo destruída. Vamos fazer 50 anos e vamos ter resquícios de Burle Marx, se nada for feito. Portanto, Sr. Presidente, homenagear Burle Marx, de fato, que hoje completaria 100 anos, significa recuperar a plasticidade da sua própria obra.

Apenas aproveitando para emitir minha opinião, eu gostaria que o Líder do Democratas pudesse responder por que os *kits* de UTI são emprestados de uma empresa privada. Por que a empresa sem licitação, que vai gerir a Farmácia Central, tem como especialidade armazenar grãos e transportar cargas?

Inclusive soubemos, por informações do ex-UAG – Unidade de Administração Geral, que a Procuradoria do DF não tinha aceitado a dispensa de licitação da Secretaria de Saúde, portanto não haveria mais a terceirização. Trata-se de uma empresa que não é cadastrada, licenciada pela ANVISA, como deve ser. Isso é desrespeito.

Eu gostaria de dizer que da Real Sociedade Espanhola os Deputados ainda vão ouvir falar muito, porque ela foi processada agora, depois de 2 anos de investigação, pelo Ministério Público da Bahia e pelo Ministério Público Federal, que apontou um rombo de 40 milhões de reais. Essa empresa vai administrar sem licitação um hospital que por enquanto é só um ambulatório, mas ela está



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

recebendo, Sr. Presidente, como se o hospital estivesse funcionando. Em verdade, funciona só o ambulatório.

Portanto, esse não é um quadro nacional.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sra. Deputada, faça sua questão de ordem.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Essa é a minha questão de ordem, Sr. Presidente, e também minha manifestação em defesa, porque esse não é um quadro nacional. Eu não conheço nenhum outro lugar do Brasil — pode ser que haja — em que se pegam emprestados os leitos e *kits* de UTI de uma empresa privada. E eu não conheço nenhum lugar do Brasil — pode ser que eu esteja enganada, não conheço tudo, é óbvio; diz Sócrates que somos sábios quando sabemos que nada sabemos — que colocou a Farmácia Central nas mãos de uma armazenadora de grãos. Portanto, Sr. Presidente, esse é um quadro do DF, e tem nome o seu responsável: é o Secretário de Saúde.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria justificar meu atraso, porque eu estava no Congresso Nacional, mais precisamente na Câmara dos Deputados, com o Presidente da Câmara, Michel Temer; o Governador Arruda, do Distrito Federal; os 8 Parlamentares da Câmara Federal que representam o Distrito Federal; além de todos os Líderes daquela Casa, para discutirmos a questão do projeto de lei que trata do realinhamento e do risco de vida de policiais e bombeiros militares.

Nós conseguimos do Presidente Michel Temer a garantia de votação, ainda hoje, de um requerimento de urgência urgentíssima, que mais de 256 Parlamentares daquela Casa assinaram, bem como os Líderes. Posteriormente, assim que apreciada a Medida Provisória nº 460, de 2009, que tranca a pauta e deve ser votada hoje, e a Medida Provisória nº 462, a ser votada até quinta-feira ou, no mais tardar, na semana que vem, o próximo item de pauta será o projeto de lei que trata do realinhamento e do risco de vida e que concede reajuste a esses profissionais, na Câmara dos Deputados e, em seguida, no Senado Federal.

Isso causa uma expectativa de que, até o dia 30 de agosto, o projeto não só tenha sido aprovado nas duas Casas como também tenha sido sancionado pelo Presidente Lula, para que esses profissionais possam ficar tranquilos, e dar uma segurança mais justa e mais digna para todas as cidades do Distrito Federal, já que se dará mais motivação a esses profissionais.

É por isto que eu me atrasei: porque nós estávamos no Congresso Nacional, nessa empreitada na qual conseguimos êxito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Bispo Renato, que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há 13 Deputados presentes. Portanto, há *quorum* regimental.

Como foi requerido, solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das moções, inclusive à leitura das que foram lidas no Expediente e de alguns requerimentos.

O Deputado Rôney Nemer e o Deputado Dr. Charles — eu pude estar presente também — promoveram uma sessão solene em comemoração ao Dia do Padre, dia 4 de agosto. Foi uma sessão concorrida e muito bonita. Queremos parabenizar os padres de todo o Brasil, especialmente os do Distrito Federal, que têm prestado um grande trabalho à comunidade, tanto na evangelização como no serviço social.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que o Requerimento nº 1.683, de 2009, de minha autoria, que foi lido hoje, fosse incluído na Ordem do Dia como item extrapauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Incluo na pauta do dia as moções protocoladas nesta Casa durante o recesso parlamentar, lidas por nós nesta sessão, assim como o requerimento apresentado pelo Deputado Rôney Nemer.

Passa-se à

ORDEM DO DIA.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens da Ordem do Dia:

Item nº 29:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 390, de 2009, de autoria dos Deputados Erika Kokay, Chico Leite, Cabo Patrício e outros, que “manifesta ao Governador do Distrito Federal a necessidade de que, na qualidade de chefe do Poder Executivo, implante e coloque em pleno funcionamento creches públicas em todas as Regiões Administrativas, assegurando o direito constitucional a todas as crianças em idade de zero a quatro anos”.

Item nº 30:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 393, de 2009, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “solicita que seja expedida, ao Supremo Tribunal Federal – STF, moção de protesto contra a aprovação de medida que deixa de exigir o diploma de nível superior de jornalismo ao profissional que exerce atividade de jornalista”.

Item nº 31:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 395, de 2009, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que “manifesta votos de louvor e parabeniza o coral dos cinquentões da UNB pelos excelentes serviços prestados, em razão de sua atividade cultural para a população do Distrito Federal”.

Item nº 32:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 396, de 2009, de autoria do Deputado Aylton Gomes, que “parabeniza o senhor Nilton Alves Ferreira, diretor do Centro Educacional Delta, em Planaltina-DF, pelo excelente desempenho obtido nas provas do Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM, no ano de 2008”.

Item nº 33:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 397, de 2009, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “manifesta votos de congratulação e parabeniza a Confederação Nacional dos Bispos de Brasília – CNBB e o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral – MCCE, pela belíssima iniciativa da campanha ficha limpa”.

Item nº 34:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 398, de 2009, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à educação do Distrito Federal, as pessoas que menciona”.

Item nº 35:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 399, de 2009, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que “parabeniza os pioneiros de Brasília, relacionados abaixo, chamados de fundadores da Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro – ARUC, pelos relevantes serviços sociais, esportivos e culturais prestados à sociedade brasiliense, ao longo destes quarenta e sete anos de existência da instituição”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 405, de 2009, de autoria do Deputado Brunelli, que “parabeniza pelos relevantes serviços prestados na região do Entorno do Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 406, de 2009, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que “parabeniza o Policial Militar Soldado Cláudio Luis Santos de Jesus pelos relevantes serviços prestados à sociedade do Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 407, de 2009, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que “manifesta apoio ao Promotor de Justiça do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Ministério Público e dos Territórios, Diaulas Costa Ribeiro, e ao Procurador Regional da República no Distrito Federal, Nicolau Dino de Castro”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 408, de 2009, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que “manifesta votos de louvor ao grupo O Hierofante – Companhia de Teatro, por intermédio de seus integrantes, pelos excelentes serviços prestados em razão de sua atividade cultural para a população do Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 409, de 2009, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta voto de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal, bem como pelo zelo aos interesses da corporação (levantamento de imóveis para moradia de policiais e bombeiros militares – becos) as pessoas que menciona.”

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 410, de 2009, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta voto de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal, bem como pelo zelo aos interesses da corporação (levantamento de imóveis para moradia de policiais e bombeiros militares – becos) as pessoas que menciona.”

Item nº 36:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.602, de 2009, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “requer a realização de audiência pública para debater o tema *Responsabilidade dos pais na segurança escolar no Distrito Federal*”.

Item nº 37:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.611, de 2009, de autoria do Deputado Brunelli e outros, que “requer a transformação de Sessão Plenária do dia 3 de setembro de 2009 em Comissão Geral, para discutir o Projeto de Lei que trata do feriado distrital na terça-feira de carnaval de cada ano, para trabalhadores da construção civil, bem como debater outros problemas afetos à categoria”.

Item nº 38:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.638, de 2009, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “requer a realização de audiência pública, no âmbito desta casa, sobre a Conferência Nacional e Distrital de Comunicação”.

Item nº 39:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.580, de 2009, de autoria do Deputado Benício Tavares, que "requer a retirada de tramitação dos Projetos de Lei nºs 611/2003, 1.602/2004, 1.626/2004, 2.521/2006, 111/2007, 207/2007, 222/2007, 241/2007 e 458/2007, de autoria do Deputado Benício Tavares".

Item nº 40:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.595, de 2009, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "requer a retirada de tramitação e arquivamento do Projeto de Lei nº 635/2009".

Item nº 41:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.657, de 2009, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que "requer a realização de audiência pública, no condomínio residencial Tomahawk, situado entre os limites da DF-001 de um lado e DF-005 do outro, à margem esquerda do córrego Jerivá e o córrego Taquari, primeira entrada à direita após o Centro de Guerra Eletrônica – CIGE, no dia 15 de agosto de 2009, às 10h, para debater sobre o projeto de urbanização e regularização do condomínio".

Item nº 42:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.659, de 2009, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que "requer a realização de audiência pública, no estacionamento 11 do parque da cidade Sarah Kubitschek, no dia 6 de agosto de 2009, às 20h, para debater sobre o Projeto de Lei Complementar nº 90/2008 e a emenda supressiva nº 04/2008 de diversos Deputados".

Item nº 43:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.663, de 2009, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, Erika Kokay e outros, que "requer a realização de audiência pública, com o objetivo de discutir e propor a efetiva criação e instalação dos Conselhos Regionais de Cultura, a serem localizados em todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal, a ser realizada no plenário desta casa, em data a ser definida com a participação da comunidade cultural, autoridades da área cultural e demais interessados".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.683, de 2009, de autoria Deputado Rôney Nemer, que "requer a realização de audiência pública, no dia 17 de agosto do corrente ano, no auditório desta Casa de Leis, para debater a situação dos aprovados em concurso do Departamento de Estradas de Rodagens – DER/DF".

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que coloque em votação o Requerimento nº 1.667, que acaba de ser lido, de autoria do Deputado Geraldo Naves.

Em seguida, eu queria solicitar à Mesa o seguinte: no final do primeiro semestre legislativo, em junho, foi aprovado o Projeto de Lei nº 1.207, de minha autoria. Apresentei uma emenda de segundo turno, como consta do processo, e agora, ao verificar a redação, percebi que não constou das notas taquigráficas a apreciação pelos relatores da minha emenda, na minha própria lei, no segundo turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Foi um lapso de quem fez o relato, que não mencionou a emenda.

DEPUTADO BISPO RENATO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, há mais um requerimento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item Extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.667, de 2009, de autoria Deputado Geraldo Naves, que “requer informações ao Administrador Regional do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (Cidade Estrutural – SCIA) – RA-XXV.”

Em discussão, em turno único, os requerimentos e as moções. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam os requerimentos e as moções permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Os requerimentos e as moções estão aprovados com a presença de 13 Deputados.

Vou ler a retificação do PL 1.207, de 2009, aprovado na sessão extraordinária de 30 de junho.

O Projeto de Lei nº 1.207, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, recebeu parecer favorável da Comissão de Assuntos Sociais e da Comissão de Constituição e Justiça em plenário, recebendo ainda a aprovação em primeiro turno.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Tendo em vista que, após a aprovação em segundo turno, foi verificada a apresentação de uma emenda de plenário e sendo que esta não recebeu apresentação pelas referidas comissões, solicito aos relatores da Comissão de Assuntos Sociais e da Comissão de Constituição e Justiça que retornem para proferir parecer sobre a emenda.

(Assume a Presidência o Deputado Bispo Renato.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) – Item extrapauta:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.207, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “dispõe sobre a afixação de cartazes nas casas lotéricas, proibindo a venda a menores de dezoito anos de bilhetes e equivalentes e dá outras providências”.

A Presidência designa o Deputado Wilson Lima para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais à Emenda Substitutiva de segundo turno ao Projeto de Lei 1.207, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “dispõe sobre a afixação de cartazes nas casas lotéricas, proibindo a venda a menores de dezesseis anos de bilhetes lotéricos e equivalentes e dá outras providências”.

No âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, somos pelo acatamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

A Presidência designa o Deputado Wilson Lima para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça à Emenda Substitutiva de segundo turno ao Projeto de Lei nº 1.207, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “dispõe sobre a afixação de cartazes nas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

casas lotéricas, proibindo a venda a menores de dezesseis anos de bilhetes lotéricos e equivalentes e dá outras providências”.

O parecer da Comissão de Constituição e Justiça é pela sua aprovação, nos mesmos moldes do parecer da Comissão de Assuntos Sociais. Na verdade, substituiu-se no Projeto de Lei a expressão 16 anos por 18 anos.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

(Assume a Presidência Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão, em segundo turno, o Projeto de Lei nº 1.207, de 2009. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Esta Presidência dispensa o interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.207, de 2009, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “dispõe sobre a afixação de cartazes nas casas lotéricas, proibindo a venda a menores de dezoito anos de bilhetes e equivalentes e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Nada mais havendo a tratar, esta encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h08min.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 08 2009	15h25min	60ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 148-Suplemento, de 19/8/2009.